

ANEXO III

**DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PROJETO
(PLANO DE TRABALHO)**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
1.1. Título/Nome do projeto: BRINCANDO COM PALAVRAS		
1.2. Diretriz de Execução: (deve ser descrita conforme consta no edital) DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO		
1.2.1. Projeto relacionado à Diretriz (descrever conforme consta no edital) 3.1 Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral;		
1.3. Organização proponente: Arco Associação Beneficente		
1.4 CNPJ: 66.862.657-0001/76		
1.5 Banco: Banco do Brasil	1.6 Agência: 4215-3	1.7 C/C Geral 5412-7
1.7 Site: www.arcobrasil.org.br		
1.8 e-mails para contato (pelo menos 2): madasodret@gmail.com / arco@arcobrasil.org.br		
1.9 Nomes do Responsável legal da Organização: Regiane Teixeira do Nascimento		
1.10 RG: 28.348.648-X	1.11. Órgão Expedidor: ssp/sp	
1.12 Nome do Responsável legal do Projeto: Madalena Sodré de Sousa		
1.13 RG: 25.229.535-3	1.14. Órgão Expedidor: ssp/sp	
2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO		
<p>A ARCO Associação Beneficente foi fundada em 25 de janeiro de 1991 como entidade civil beneficente, sem fins lucrativos, situada à Rua Licínio Felini, 97, no bairro Chácara Flórida, região sul da cidade de São Paulo – SP.</p> <p>O bairro fica no distrito do Jardim Ângela, que juntamente com o Jardim São Luís compõem a subprefeitura do M’Boi Mirim, na zona sul. Na última análise de dados do �ndice de Vulnerabilidade Juvenil feito pela Secretaria da Cultura no Município de São Paulo e que levou em conta aspectos como crescimento populacional e a presença de jovens entre a popula�o distrital, frequência à escola, gravidez e violência entre os jovens e adolescentes residentes no local, a região em que do Jardim Ângela) ficou classificada em Grupo 6: mais de 65 pontos - Este indicador varia em uma escala de 0 a 100 pontos, em que o zero representa o distrito com menor vulnerabilidade e 100 o de maior. O quadro é agravado pela</p>		

gigantesca demanda de equipamentos e serviços públicos em contraste com a pouca oferta, inclusive de organizações da sociedade civil que atuem na região. Conforme pesquisa da Fundação SEADE, apresentada neste edital, o Jardim Ângela é o 4º distrito da capital com maior índice de vulnerabilidade social.

O Nome ARCO é um acróstico que significa, **AMOR, RESPEITO, COOPERAÇÃO e OPORTUNIDADE**, itens essenciais para transformação social, objetivo principal desde o início de nosso trabalho na década de 90 com apenas cinco crianças. Hoje a ARCO atende mais de 600 crianças, adolescentes e jovens nos seus programas básicos de Primeira infância, e Educação Infanto-Juvenil além de diversos projetos de pequeno, médio e grande porte, elaborados pensando nas necessidades da comunidade e suas demandas, para a qual conta com uma equipe multidisciplinar composta por 75 profissionais de diferentes áreas.

Nossa missão é garantir a estas crianças e adolescentes excluídos socialmente e também suas famílias, o exercício de seus direitos referentes à educação, alimentação, saúde, cultura e lazer.

Amplamente reconhecida por sua importância social a ARCO possui os títulos de Utilidade Pública Municipal, de Utilidade Pública Federal, é registrada no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social), no CONSEAS (Conselho Estadual de Assistência Social), no COMAS (Conselho Municipal de Assistência Social de São Paulo) e também no CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente de São Paulo). Além disso, no ano de 2007, fomos premiados como Organização de Excelência social, pelo FIES – Fundo Itaú de Excelência Social e em 2009 a Arco foi convidada a compartilhar sua experiência, no Encontro de Melhores Práticas, promovido pela antiga Secretaria de Participação e Parceria da Cidade de São Paulo.

Dentre outros projetos, atualmente estes são os trabalhos desenvolvidos pela ARCO com Crianças e Adolescentes:

Programa Centro de Educação Infantil – CEI – Secretaria Municipal de Educação: O programa atende crianças de 0 a 4 anos e considera a educação infantil como a primeira etapa da educação e tem como proposta: garantir à criança uma educação formal sistemática, intencional, básica e de qualidade. Seu objetivo é ampliar o conhecimento de mundo das 120 crianças atendidas no programa, contribuindo para sua formação pessoal e social, em situações de cuidados, interações, aprendizagens e brincadeiras;

Projeto Carrossel da Infância (Pré-Escola): Destinado à 60 crianças de 05 a 06 anos que frequentam EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil), ½ período e no contra turno ficam na rua ou sozinhas em casa com irmãos menores, além de crianças que não estão inseridas na rede pública de ensino por questões de acessibilidade (transporte).

Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – modalidade CCA – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: Atendemos crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e 11 meses tem como princípio básico a complementaridade de propósitos e ações entre a

família, escola e comunidade, formando uma rede de proteção, que integra e potencializa esforços na defesa dos direitos da criança.

Possibilita que as 360 crianças e adolescentes atendidos experimentem atividades educativas de qualidade nas áreas de leitura e escrita, artes visuais e plásticas, música, jogos e o desenvolvimento no hábito de estudo;

Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV – modalidade CJ – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social: Atende 60 jovens de 15 à 17 anos e 11 meses em situação de risco e vulnerabilidade social, pertencentes a famílias com renda per capita de até meio salário mínimo. As atividades desenvolvidas pelo projeto visam garantir a permanência do jovem no sistema educacional e, ainda, proporcionar experiências práticas que o preparem para a futura inserção no mercado de trabalho;

Projeto Colcha de Retalhos: o projeto atende atualmente 40 mulheres que necessitam de apoio para desenvolver e principalmente reconhecer seu potencial! Todas as mulheres participaram de ações de formação pessoal e social e de oficinas de trabalhos manuais com foco em geração de renda.

Projeto Arco Aprendiz: oferece oficinas profissionalizantes para adolescentes de 14 a 17 anos. Esse projeto é financiado pelo FUMCAD (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente).

3. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

3.1. Diretriz (Especificar a Diretriz conforme edital)

DIRETRIZ 3: GARANTIA DO DIREITO À EDUCAÇÃO

3.2. Projeto a ser desenvolvido, conforme Diretriz

3.1 Projetos voltados ao acesso à educação, permanência e desenvolvimento de crianças e adolescentes, respeitando-se o princípio constitucional do acesso universal, inclusivo na perspectiva da educação integral.

3.3. Apresentação

Muitos autores defendem, em discussões e debates acadêmicos no campo da pedagogia e sobretudo na sociologia da educação, que a função social da educação escolar e da organização do sistemas de ensino seria somente uma estrutura reprodutora das desigualdades da sociedade. Sem nos estendermos neste debate, esta organização e este projeto irão defender e entender a educação como um direito fundamental da criança e do adolescente, e a escola como espaço imprescindível para a construção da autonomia de qualquer ser humano, na formação do pensamento crítico e no desenvolvimento pleno do cidadão.

Historicamente as escolas e o ensino público sofreram um processo de precarização e sucateamento contínuo, em curso desde a década de 1960, quando as demandas por educação básica nas cidades saltaram gritantemente, fruto do êxodo rural e do processo de urbanização acelerado que o país registrou entre as décadas de 1950-1970. Neste período, em meio a Ditadura Militar, passaram a vigorar os acordos

MEC-USAID, com a adoção de conteúdos e metodologias estrangeiras sem qualquer preocupação com as peculiaridades nacionais e regionais, caminhou-se para uma desvalorização e até perseguição dos profissionais da educação. Mesmo após a redemocratização, o sentimento de vivenciar uma longa crise da escola pública brasileira está longe de terminar.

Nas grandes cidades como São Paulo, as classes alta e média migraram para colégios particulares, caríssimos, mas para os mais pobres, sobretudo migrantes e seus familiares, que ocuparam as periferias das grandes cidades, a única opção sempre foi a escola pública do bairro, carente de estrutura, recursos humanos e materiais, tornando-se, então mais um fator de exclusão social, para crianças e jovens da periferia. Lembramos que no distrito do Jardim Ângela, quanto à renda familiar: existem 86.894 domicílios particulares permanentes, dentro os quais 51% (ou seja, 44.665 domicílios) estão em setores censitários de IPVS 5 ou 6. No total são 21.663 domicílios (cerca de 25%) com renda familiar per capita de até dois salários mínimos, e 38.865 famílias cadastradas no CadÚnico. É o distrito que tem o segundo maior número de crianças e adolescentes cadastrados no CadÚnico: são 26.180 cadastros, mais da metade do total de 50.788 pessoas nesta faixa etária.

Esse cenário de alta vulnerabilidade social se reflete também quando observamos a situação da população adulta residente na subprefeitura do M'Boi Mirim, (da qual fazem parte os distritos de Jardim Ângela e Jardim São Luiz): segundo o Atlas do Trabalho e Desenvolvimento da cidade de São Paulo, publicado em 2008 pela Secretaria Municipal do Trabalho, a média de anos estudos da população com mais de 25 anos na região é de 5,96 anos (a média da cidade é 7,81); essa mesma população maior de 25 anos com menos de 4 anos de estudo apresenta uma taxa de 25,56% (a média na cidade é de 16,99%) a taxa de analfabetismo em jovens com mais de 15 anos é de 7,42% (a média da cidade é 4,81%). Na população em idade escolar, o mesmo atlas aponta a subprefeitura do M'Boi Mirim com 91,10% das crianças de 5 a 17 anos frequentando o Ensino Fundamental, enquanto na cidade a taxa é de 93,19%, no entanto o que mais preocupa é a evasão escolar na transição para o Ensino Médio: na região apenas 44,57% de jovens entre 15 e 17 anos estão na escola (no município a taxa, ainda preocupante, é de 54,42%).

Além da qualidade da educação pública, que como já mencionamos vem decaindo a décadas, a vulnerabilidade social das famílias contribui diretamente para a evasão escolar, a baixa frequência e o baixo rendimento escolar dos alunos, uma vez que os pais são pouco presentes ou pouco preparados para auxiliar na educação dos filhos, além de estes estarem expostos a dificuldades presentes no cotidiano das periferias como violência, uso e abuso de drogas, falta de serviços, dificuldade em acessar outros equipamentos culturais e esportivos como museus, clubes, parques, que certamente poderiam contribuir com a sua formação.

As escolas da região muitas vezes não estão preparadas e carecem de estrutura para receberem os jovens, nem tampouco oferecem opções de tempo integral. No início de 2013 associações de moradores e outras organizações comunitárias elaboraram um documento exigindo providências urgentes nas escolas estaduais Amélia Kerr Nogueira, Honório Monteiro, Samuel Morse, Jardim Capela IV e Orlando Mendes Moraes, localizadas na região conhecida popularmente como "fundão" do Jardim Ângela, sobretudo com relação a falta de profissionais e superlotação das salas de aula. O alto índice de violência da região, a falta de

incentivos e a dificuldade de acesso, também afastam os profissionais de educação da região.

Acreditamos que este quadro pode ser revertido, porém existe a necessidade do apoio e conscientização do poder público e também de ações de organizações da sociedade civil complementares às políticas públicas já existentes, inclusive desafogando a alta demanda das escolas nas aulas de recuperação e apoio contínuo do aluno. Tais ações são fundamentais, pois retomam os conteúdos e habilidades trabalhados em períodos anteriores, os quais muitas vezes o aluno com dificuldades não teve um bom aprendizado, prejudicando as sequências didáticas e a concatenação entre novos conteúdos e o que já foi aprendido.

O projeto **Brincando Com Palavras** irá se concentrar nas disciplinas de português e matemática, por serem lapidares, servindo de bases para o aprendizado de outras disciplinas e para solução de problemas: sem os requisitos e conteúdos básicos da matemática fica impossível compor um orçamento familiar, entender os conteúdos de química e física ou conceber uma escala cartográfica, por exemplo. Sem saber interpretar um texto o aluno não conseguirá compreender notícias de jornal ou questões de História. Não é por acaso que os principais indicadores nas avaliações da educação no Brasil (Prova Brasil, Saesp, Prova São Paulo) levam em conta os resultados obtidos nestas duas disciplinas.

Embora ancorado nas principais diretrizes e legislação vigente em matéria de educação, em especial a Base Nacional Comum Curricular, este projeto também irá destacar a importância da proposição de formas inovadoras de abordar conteúdos, haja vista que a forma como são trabalhados pela escola muitas vezes são descolados da realidade do aluno, sem qualquer representatividade ou vinculação com seu cotidiano. Propondo atividades que atentem para o seu dia-a-dia, ressaltando a utilização prática destes conteúdos e utilizando ferramentas lúdicas de ensino como brincadeiras, dinâmicas, jogos, músicas, encenações, pretendemos despertar no aluno o interesse pelo aprendizado, atentando-o para importância deste período que irá refletir diretamente no seu futuro. Com a recuperação de seu rendimento escolar e de processos de aprendizagem mal consolidados, os beneficiários poderão colher os frutos mais diversos, abrindo oportunidades acadêmicas e profissionais, e principalmente, formando cidadãos conscientes e pensantes, impactando diretamente a comunidade onde vivem.

4. OBJETIVOS E AGRANGÊNCIAS

4.1. Objetivo Geral

Proporcionar às crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses o desenvolvimento das competências e habilidades das disciplinas de português e matemática, possibilitando a recuperação de conteúdos e a melhora no rendimento escolar, contribuindo para a formação do cidadão e sua futura vida profissional e acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar crianças e adolescentes que residam e estudem na região com dificuldades de aprendizado e baixo rendimento escolar, preferencialmente em situação de alta vulnerabilidade social.

- Desenvolver conteúdos e habilidades da disciplina de português com crianças e adolescentes de 6 a 17

anos e 11 meses, acompanhando as atividades escolares de forma contínua e trabalhando processos cognitivos e motivacionais com os beneficiários.

- Desenvolver conteúdos e habilidades da disciplina de matemática crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses, acompanhando as atividades escolares de forma contínua e trabalhando processos cognitivos e motivacionais com os beneficiários.

- Realizar o acompanhamento e encaminhamento psicológico, pedagógico e fonoaudiológico (quando necessário) para os beneficiários, além de orientação familiar para seus responsáveis, proporcionando o pleno desenvolvimento de suas atividades intelectuais e escolares

- Garantir alimentação adequada e orientação nutricional.

- Programar atividades externas (estudo do meio).

4.3. Abrangência Geográfica

- É território prioritário deste Edital? (X) SIM () NÃO

- Bairros pertencentes ao distrito do Jardim Ângela: Jardim Aracati, Chácara Flórida, Vila Jaci, Jardim Recreio, Vila do Sol, Cidade Ipava, Jardim Capela e Vila Dom José.

4.4. Beneficiários Diretos (público a ser atendido, especificar os beneficiários diretos por bairro).

- É público prioritário deste Edital? (X) SIM () NÃO

120 crianças e adolescentes de 6 a 17 anos 11 meses em situação de vulnerabilidade social e residentes no distrito do Jardim Ângela, especialmente nos bairros da Chácara Flórida e Jardim Aracati, encaminhadas pelas escolas EE Aracati II e que apresentem dificuldade no aprendizado e baixo rendimento escolar, sobretudo nas disciplinas de Português e Matemática.

4.5. Beneficiários Indiretos

360 pessoas, considerando que as famílias dos beneficiários diretos tenham em média 3 indivíduos e sejam os principais beneficiários indiretos do projeto, cujas ações muitas vezes estão fora do alcance destas famílias e inexistem ações deste tipo nas escolas da região . Obviamente a comunidade de forma ampla também é beneficiária uma vez que cidadãos bem formados e que dominem as habilidades de português e matemáticas tem mais chances de adentrar no mercado de trabalho, concorrer a vagas no vestibular, concorrer a vaga nos concursos públicos e etc., alterando a realidade local através da geração de renda, do empoderamento e consciência dos direitos do cidadão, do voto consciente, entre outras coisas.

4.6. Local/locais

O projeto será realizado na sede da ARCO, localizada na rua Licínio Ferreira, no bairro Chácara Flórida,

pertencente ao distrito do Jardim Ângela, que juntamente com o Jardim São Luís compõem a subprefeitura do M'Boi Mirim. O distrito do Jardim Ângela se caracteriza como um distrito de extrema vulnerabilidade, social. Possui no total 295.423 habitantes, e uma extensão de 37 km². Há 86.894 domicílios particulares permanentes, dentre os quais 51% estão em setores censitários de IPVS (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social) 5 ou 6 (alta ou muito alta) segundo o Atlas Socioassistencial da SMADS publicado em 2014. Segundo a Secretaria de Habitação, em 2008 havia 168 favelas em 2.357.088 m²., com um total de 34.548 domicílios (segundo lugar, em número, entre todas as Subprefeituras).

A Chácara Flórida é um dos 74 bairros e vilas que compõem a região e fica num braço de terra que se estende pela represa, dificultando o acesso e apresentando problemas graves de urbanização em setores básicos como saneamento, moradia, e asfaltamento das ruas.

Essa situação decorre da ocupação intensa e desordenada que ocorreu desde meados dos anos 1950 na região com o grande fluxo de migrantes para São Paulo, gerando graves consequências para a população, que vive em condições precárias: falta e má qualidade do transporte, falta de serviços básicos, falta de equipamentos culturais, esportivos e de lazer, e claro, poucas oportunidades de emprego na região. Comparando com o Jardim Paulista, uma das regiões mais ricas da cidade, existe uma disparidade com relação ao número de estabelecimentos comerciais formalizados, cerca de 5 vezes maior nessa região, para uma população 3 vezes menor do que a do Jardim Ângela, porém, o que salta aos olhos, no entanto é o número de empregos, cerca de 21 vezes maior no Jardim Paulista.

Todo o cenário de exclusão social e falta de desenvolvimento econômico, vão levar aos jovens a procurar alternativas para sobrevivência e sustento de suas famílias, gerando o fortalecimento do tráfico de drogas e do crime organizado nos anos 80 e 90, que levará um aumento exponencial da violência, com disputas por territórios, aumento no número de roubos, e diversas violações dos direitos humanos pelos órgãos da segurança pública na tentativa de reprimir estas atividades. No ano de 1996 a ONU chegou a considerar a região do Jardim Ângela como a localidade urbana mais violenta do planeta com a taxa de 116,23 assassinatos para cada 100.000 habitantes.

Indignados com essa situação moradores e a sociedade civil organizada, em parceria com programas e políticas públicas tem se esforçado para reduzir esses índices, esforço que certamente não passa apenas pela Segurança Pública, mas, sobretudo pela garantia dos direitos de cidadania da população: o acesso à cultura, à saúde, ao esporte, à educação e a geração de trabalho e renda para estas famílias.

Em 2005 esse número caiu praticamente pela metade (61 mortes a cada 100.000 habitantes), algo porém distante da realidade dos próprios bairros de classes média e alta da capital paulista e do próprio Estado de São Paulo que apresentou em 2015 a taxa de homicídios em torno de 8,73 a cada 100.000 habitantes. Ainda existe um longo caminho a ser percorrido. Esperamos, através deste projeto, poder continuar essa trajetória de mudanças, da qual já fazemos parte a muitos anos.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

5.1. Duração

12 (doze meses)

5.2. Início e Término

Previsão de início: 10 de janeiro de 2020 / Previsão de término: 9 de janeiro de 2021

5.3. Carga horária das atividades por turmas ou grupos

Cada turma terá carga horária semanal de 20h (segunda a sexta das 8h às 12h ou das 12h às 17h).

5.4. Número de turmas, grupos ou eventos

Serão 4 (quatro) turmas de 15 (quinze) alunos no período da manhã, e 4 (quatro) turmas de 15 (quinze) alunos no período da tarde.

5.5. Carga horária para temas extracurriculares

Os temas extracurriculares serão tratados com os beneficiários de forma transversal durante as atividades realizadas no projeto, tratando de temas importantes, que fazem parte da demanda cotidiana que afetam a sociedade, em especial, crianças e adolescentes como Trabalho infantil, exploração sexual infantil e de adolescentes, uso e abuso de drogas, medidas socioeducativas, gravidez na adolescência, violências, entre outros.

A cada mês serão organizadas uma reunião de pais e familiares dos beneficiários, com 2 horas de duração, onde estes temas também serão abordados.

6. Descrição das atividades que serão executadas

6.1. Planejamento pedagógico da ação

O projeto “**Brincando com Palavras**” possui um planejamento pedagógico bem definido. Seu objetivo é permitir a crianças de 6 a 17 anos 11 meses e 29 dias (idade relativa ao ano de início do Ensino Fundamental I e o de conclusão do Ensino Médio) a melhora no rendimento escolar e o desenvolvimento dos conteúdos e habilidades das disciplinas de português e matemática, contribuindo assim para a formação do cidadão e sua futura vida profissional e acadêmica. A escolha dessas duas disciplinas tem um fundamento: por serem lapidares, servindo de base para o aprendizado de outras disciplinas e para solução de problemas cotidianos: sem os requisitos e conteúdos básicos da matemática fica impossível compor um orçamento familiar, entender os conteúdos de química e física ou conceber uma escala cartográfica, por exemplo. Sem saber interpretar um texto o aluno não conseguirá compreender notícias de jornal ou questões de História. Não é por acaso que os principais indicadores nas avaliações da educação no Brasil (Prova Brasil, Saesp, Prova São Paulo) levam em conta os resultados obtidos nestas duas disciplinas.

O projeto deve desenvolver a recuperação de conteúdos trabalhados ao longo destes ciclos de ensino, uma vez que o acúmulo de dúvidas, dificuldades cognitivas, problemas externos e à baixa frequência acarreta o não aprendizado e grande dificuldade na sequência, na concatenação e articulação do que está sendo ensinado. O baixo rendimento escolar baixa a autoestima do aluno, sendo uma das principais razões para

evasão escolar e o abandono dos estudos, preocupante nessa região (ver 3.1).

O projeto irá agir de forma complementar a política pública educacional, uma vez que os alunos serão encaminhados pelas escolas da região, que reconhecem e demandam esse projeto: Escola Estadual SoicheMabe e Escola Estadual Aracati II, que não possuem atividades de recuperação e reforço escolar. Estas escolas promovem um diálogo profícuo com a Arco Associação Beneficente há muitos anos, integrando os territórios educadores e permitindo uma atuação conjunta para garantia dos direitos fundamentais de toda a população, sobretudo em casos de extrema vulnerabilidade social, frequentes na região.

Dinâmica de trabalho

A dinâmica entre as atividades de trabalho ocorrerá da seguinte maneira: o mês inicial corresponde a fase de pré-produção, ou seja, o mês onde a coordenação do projeto se encarregará de contratar a equipe, divulgar o projeto e realizar o contato para as escolas do entorno para iniciar o processo de seleção. A partir do segundo mês as atividades se iniciam, onde serão avaliadas e formadas as divisões das turmas, que poderão sofrer alterações ao longo do processo de acordo com o desempenho dos alunos, que deverão permanecer durante toda a execução do projeto, sendo substituídos por outros da lista de espera em casos de desistência.

Paralelamente, ocorre o acompanhamento dos alunos por parte do profissional de psicopedagogia, a fim de avaliar periodicamente os alunos e acompanhar continuamente os casos mais graves associados a dificuldades cognitivas, deficiências, problemas psicológicos, realizando atendimento pelo menos uma vez durante a semana e constante diálogo com a equipe docente.

A partir das avaliações por parte da equipe o objetivo é orientar e acompanhar as famílias, que farão visitas quinzenais ao projeto, a fim de acompanhar o processo de aprendizado dos seus filhos e compreender a situação socioeconômica da família dos beneficiários, importante para entender sua trajetória escolar. Também serão tratados temas relevantes à faixa etária dos beneficiários.

As equipes de trabalho irão se reunir uma vez por semana para avaliar as atividades e o cumprimento dos indicadores estabelecidos produzindo relatórios sobre estes processos

Da divisão das turmas

Os beneficiários frequentaram as atividades do projeto de segunda a sexta-feira, sempre em contraturno escolar, ou seja, beneficiários com aula a tarde passarão pelo projeto de manhã (das 7h às 12h) beneficiários com aula no período da manhã frequentarão as atividades no período da tarde (12h-17h). Serão 60 alunos atendidos no período da tarde e 60 alunos atendidos no período da manhã, durante 11

meses.

Em cada período esses 60 alunos serão divididos em 4 turmas de 15 alunos cada, sendo que essa divisão seria concebida a partir de dois critérios: faixa etária e dificuldades de aprendizado. As primeiras atividades servirão para avaliar segundo os critérios colocados abaixo as turmas.

A formação das turmas acontecerá de forma a agrupar os beneficiários em faixas etárias (6-8, 9-11, 12-14, 15-17)

Planejamento das atividades

ATIVIDADE	METODOLOGIA
<p align="center">Contratação da equipe</p>	<p>Contratar os profissionais especificados no item 13 deste anexo e no anexo V, segundo os critérios: formação específica na área, experiência prévia, utilização de metodologias inovadoras e conhecimento da realidade local.</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: primeiro mês de execução do projeto</p>
<p align="center">Divulgação do Projeto</p>	<p>Divulgar o projeto nas escolas acima mencionadas em parceria com as diretorias e a comunidade de pais e alunos, através de cartazes, conversas com os conselhos e funcionários e divulgação nas redes sociais e internet.</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: primeiro mês de execução do projeto</p>

<p align="center">Seleção dos Beneficiários</p>	<p>A partir dos encaminhamentos feitos pelas escolas, elaborar uma ficha de inscrição para os interessados contendo informações sobre o possível beneficiário, sobretudo de caráter socioeconômico (renda familiar, acesso a serviços básicos, etc) e educacional (escola, série, boletim). A partir das fichas, selecionar os beneficiários a partir dos seguintes critérios:</p> <p>1-dificuldade de aprendizado e baixo rendimento escolar</p> <p>2- perfil socioeconômico e vulnerabilidade social</p> <p>3-região de residência / escola que frequenta</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: primeiro mês de execução do projeto</p>
<p align="center">Aulas e oficinas temáticas de português</p>	<p>As atividades terão duração diária de 2h para cada turma respeitando os parâmetros e diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e médio e o conteúdo trabalhado no ambiente escolar na disciplina de português para cada faixa etária.</p> <p>Os conteúdos e habilidades serão trabalhados com a partir de atividades lúdicas: jogos, brincadeiras, encenações, dinâmicas, oficinas temáticas (de rádio, produção de jornais, sinalizações), sempre procurando aproximar a realidade e o universo cotidiano do aluno do que está sendo ensinado, alertando para a utilização diária desses elementos: leitura, escrita, interpretação de texto, comunicação oral, etc.</p> <p>Setor responsável: Equipe de Português</p> <p>Duração/periodicidade: Uma aula por dia de 2h, de segunda a sexta, durante 11 meses.</p>

<p align="center">Aulas e oficinas temáticas de matemática</p>	<p>As atividades terão duração diária de 2h para cada turma respeitando os parâmetros e diretrizes curriculares nacionais para o ensino fundamental e médio e o conteúdo trabalhado no ambiente escolar na disciplina de matemática para cada faixa etária.</p> <p>Os conteúdos e habilidades serão trabalhados com a partir de atividades lúdicas: jogos, brincadeiras, encenações, dinâmicas, oficinas temáticas (econômica familiar, sistema métrico e aplicações diárias, interpretação de gráficos), sempre procurando aproximar a realidade e o universo cotidiano do aluno do que está sendo ensinado, alertando para a utilização diária desses elementos: economia, impostos, unidades de medidas (velocidade, peso) etc.</p> <p>Setor responsável: Equipe de Matemática</p> <p>Duração/periodicidade: Uma aula por dia de 2h, de segunda a sexta, durante 11 meses.</p>
<p align="center">Avaliação e acompanhamento psicopedagógico</p>	<p>A equipe de psicopedagogia contará com 1 profissional, que ao longo da semana de trabalho irá promover conversas individuais com as crianças e adolescentes procurando entender as dificuldades cognitivas dos alunos relacionada a sua trajetória pessoal e familiar. Esse acompanhamento deverá ser feito no mínimo uma vez a cada quinze dias com cada beneficiários e, nos casos mais graves, o acompanhamento deverá ser realizado semanalmente.</p> <p>Setor responsável: Equipe de Psicologia</p> <p>Duração/periodicidade: Uma atividade coletiva semanal (cerca de 1h de duração) e atendimentos semanais individuais durante 11 meses.</p>

<p style="text-align: center;">Alimentação</p>	<p>Oferecer aos 120 beneficiários da manhã lanche todos os dias de segunda a sexta-feira, elaborando um cardápio nutritivo e saudável, atentando também o beneficiário para importância da alimentação para o desenvolvimento intelectual.</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: diariamente, de segunda à sexta, durante 11 meses.</p>
<p style="text-align: center;">Estudo do meio</p>	<p>Oferecer aos beneficiários dois passeios em formato de estudo do meio, trazendo conexões e aplicações práticas dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula. Os passeios serão definidos em conjunto com a equipe, contemplando parques, museus, institutos, entre outros.</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: 1 atividade em cada semestre</p>
<p style="text-align: center;">Elaboração do Relatório Final</p>	<p>De posse de todos os relatórios produzidos pelas equipes ao longo dos projetos e de discussões acerca dos processos experimentados ao longo de dois anos, toda a equipe liderada pela coordenação irá produzir um relatório final de forma a avaliar o projeto nos seus mais diferentes aspectos, mas sobretudo no que concerne a satisfação e melhora do desempenho escolar do beneficiário</p> <p>Setor responsável: Coordenação</p> <p>Duração/periodicidade: Último mês de execução do projeto.</p>

6.2. Critérios para escolha de beneficiários diretos:

1º critério - rendimento escolar (encaminhamento das escolas e de outros projetos da arco)

2º critério - vulnerabilidade social (quanto maior a vulnerabilidade, maior a prioridade)



Associação Beneficente

3º critério - faixa etária (quanto mais velho, maior a prioridade)

4º critério - local de residência (quanto mais próximo, maior a prioridade)

6.3. Calendário/ Formato Mensal

Calendário Anual												
Atividades/ Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contratação da equipe	X											
Divulgação do Projeto	X											
Seleção dos beneficiários	X											
Aulas e oficinas temáticas de português		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aulas e oficinas temáticas de matemática		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação e acompanhamento psicopedagógico		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visita e reunião familiar		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo do meio						X					X	

7. Metodologia

Este projeto irá adotar como concepção norteadora para definição dos conteúdos à legislação educacional vigente no Brasil, em especial à Base Nacional Comum Curricular, que estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

ARCO Associação Beneficente - Rua Licínio Felini, 97 – Chácara Bandeirantes – CEP: 04949-170 - São Paulo – SP(11) 5517-3440 – 5517-1406

Correspondência: Cx Postal 28707 – CEP: 04905-991 – Jardim Ângela – São Paulo – SP
www.arcobrasil.org.br – arco@arcobrasil.org.br – DOAÇÕES BANCO ITAÚ – AG 0641 – C/C 535158

Quanto a elaboração das atividades e das sequências didáticas, utilizaremos referências importantes na pedagogia como o teórico suíço Jean Piaget, um dos expoentes da educação construtivista, cuja preocupação central consiste no processo de aprendizado e da construção de saberes pelo sujeito. À título de exemplo, tomemos o caso da matemática, que é geralmente tratada como uma disciplina que apenas "transmite" uma série de regras arbitrárias e ensina uma linguagem de signos, sem garantir, o desenvolvimento de estruturas cognitivas que sustentem a possibilidade do real entendimento daquilo que se pretende ensinar. Esta disciplina não se relaciona com a capacidade do sujeito agir, criando relações para solucionar os problemas da vida. O ensino é quase que todo centrado em memorização de regras e na aprendizagem de "truques" através dos quais não se obtém a compreensão dos porquês, mas tem-se de utilizá-los porque "funcionam". O conhecimento lógico-matemático segundo Piaget (1978), é uma construção que resulta da ação mental da criança sobre o mundo, construído a partir de relações que a criança elabora na sua atividade de pensar o mundo, e também das ações sobre os objetos. Portanto, ela não pode ser ensinada por repetição ou verbalização, a mente não é uma tabula rasa.

Piaget ainda afirma que o ensino deveria formar o raciocínio, conduzindo à compreensão e não à memorização, desenvolvendo um espírito criativo e não repetitivo. O professor deveria criar situações que levem o discente a encontrar a solução correta, de acordo com seu nível de desenvolvimento psicogenético, através de trabalhos práticos individuais ou em grupo, de diálogo entre colegas ou com o professor. As palavras acima também podem ser aplicadas para o ensino tradicional de português nas escolas.

Outra referência importante é Paulo Freire, educador de grande reconhecimento internacional, cuja obra trará algumas referências importantes para a construção de atividades. Em especial podemos citar o conceito de autonomia, ou pedagogia da autonomia. Para o educador e filósofo, a educação parte de uma concepção problematizadora, na qual o conhecimento resultante é crítico e reflexivo. Nesta perspectiva, a educação é um ato político; sendo o ensino muito mais que uma profissão, que exige comprovados saberes em seu processo.

Saberes que são essenciais na prática pedagógica como a ética e a estética, a competência profissional, o respeito pelos saberes do educando e o reconhecimento da identidade cultural, rejeição de todas e quaisquer formas de discriminação, a reflexão crítica da prática pedagógica, a corporificação, o saber dialogar e escutar, o querer bem aos educandos, ter alegria e esperança, ter liberdade e autoridade, curiosidade e consciência do inacabado.

8. Capacidade Operacional(Recursos Materiais e Espaços)

8.1. Equipamentos específicos e materiais permanentes (listar materiais necessários)

A Osc possui e disponibilizará para o projeto apresentado:

Telefones

Computadores

Aparelho celular para fotos e filmagens das atividades

8.2. Materiais de consumo (listar de forma geral)

Materiais pedagógicos

Materiais de escritório

Materiais para alimentações a serem servidas

8.3. Oficinas e ou laboratórios (espaços específicos com equipamentos e maquinários para determinada atividade, listar quantos e onde?)

Sala de atendimento psicopedagógico 1 na própria OSC;

Sala de reuniões 1 na própria OSC

Escritório para atendimento ao público e organização geral do projeto 1 na própria OSC

Laboratório de informática 1 na própria OSC

8.4. Salas de aula ou equivalente (espaço adequados para desenvolvimento das atividades) quantos, onde?

Salas de aula 2 na própria OSC;

8.5. A entidade proponente tem espaços e equipamentos, se necessários, para o desenvolvimento das atividades? (X) Sim () Não*

9. Equipe de Trabalho

Formação Profissional (cargo)	Função no projeto	Nº de horas/mês	Vínculo (CLT, prestador serviços, voluntário)
Professor (a)	Desenvolver as oficinas de língua portuguesa e matemática; Participar de reunião com as famílias; Elaborar relatórios individuais de cada atendido; Elaborar relatórios mensais do projeto.	40 horas	CLT
Professor (a)	Desenvolver as oficinas de língua portuguesa e matemática; Participar de reunião com as famílias;	40 horas	CLT

	Elaborar relatórios individuais de cada atendido; Elaborar relatórios mensais do projeto.		
Psicopedagogo (a)	Orientação aos professores; Orientação as famílias; Parcerias com as escolas públicas; Oferecer ferramentas e estratégias para que as crianças e adolescentes desenvolvam competências e habilidades capazes de auxiliar nas suas dificuldades de aprendizagem.	20 horas	MEI
Auxiliar administrativo	Manter listas e turmas atualizadas; Fazer contato permanente com os familiares e escolas quando necessário; Manter o prontuário de cada participante em dia; Auxiliar nas reuniões com as famílias.	40 horas	CLT

10. Elementos de Impacto Social

Ver itens 2, 3.1 , 4.5 , 4.6

11. Metas

11.1. Objetivos específicos das Metas

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

METAS

Identificar crianças e adolescentes que residam e estudem na região com dificuldades de aprendizado e baixo rendimento escolar, preferencialmente em situação de alta vulnerabilidade social	Identificar e selecionar 120 crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e baixo rendimento escolar , selecionando mais 30 crianças e adolescentes para lista de espera.
Desenvolver conteúdos e habilidades da	Realizar aulas e oficinas de Português de segunda a

disciplina de português com crianças e adolescentes de 6 a 17 anos, acompanhando as atividades escolares de forma contínua e trabalhando processos cognitivos e motivacionais com os beneficiários.	sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos), sempre no contraturno escolar.	
Desenvolver conteúdos e habilidades da disciplina de matemática crianças e adolescentes de 6 a 17 anos acompanhando as atividades escolares de forma contínua e trabalhando processos cognitivos e motivacionais com os beneficiários.	Realizar aulas e oficinas de Matemática de segunda a sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos), sempre no contraturno escolar.	
Realizar o acompanhamento psicológico, pedagógico e fonoaudiológico (quando necessário) para os beneficiários, além de orientação familiar para seus responsáveis, proporcionando o pleno desenvolvimento de suas atividades intelectuais e escolares	Avaliar e acompanhar os 120 beneficiários e orientar suas famílias mensalmente através da ação de profissional de psicopedagogia	
Garantir alimentação adequada e orientação nutricional, .	Oferecer 120 lanches diários aos beneficiários.	
Programar atividades externas (estudo do meio).	Realizar 2 saídas para estudo do meio	

12. FERRAMENTAS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Identificar e selecionar 120 crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e baixo rendimento escolar, selecionando mais 30 crianças e adolescentes para lista de espera.	Seleção de Beneficiários para o projeto seguindo critérios definidos(ver item 6.2): -rendimento escolar -vulnerabilidade social -faixa etária -local de residência	Selecionar 100% do público pretendido, a saber: -120 beneficiários que iniciaram o projeto -30 crianças em lista de espera caso haja qualquer motivo de evasão.	-Ficha de inscrição dos beneficiários contendo informações básicas. - lista total dos inscritos e dos selecionados - relatório sobre a atividade



Associação Beneficente

Realizar aulas e oficinas de Português de segunda a sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos), sempre no contraturno escolar.	-Melhora no desempenho escolar -Desenvolvimento e avaliação de habilidades relacionadas a área de português: gramática, ortografia, literatura, redação, compreensão de texto, caligrafia (se necessário)	-frequência trimestral de 75% nas atividades por parte de cada beneficiário. -expectativa de 90% de presença diária.	-Lista de Presença -Auto-avaliação do aluno sobre o projeto e os processos de aprendizado. -Relatório de Atividades -Relatório de desempenho escolar do aluno -Fotos
Realizar aulas e oficinas de Matemática de segunda a sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos), sempre no contraturno escolar.	-Melhora no desempenho escolar - Desenvolvimento e avaliação de habilidades relacionadas a área de matemática e aplicações: operações básicas, álgebra, geometria, trigonometria, economia familiar	-frequência trimestral de 75% nas atividades por parte de cada beneficiário. -expectativa de 90% de presença diária.	Lista de Presença -Auto-avaliação do aluno sobre o projeto e os processos de aprendizado. -Relatório de Atividades -Relatório de desempenho escolar do aluno -Fotos
Avaliar e acompanhar os 120 beneficiários e orientar suas famílias mensalmente através da ação de profissional de psicopedagogia	-identificação de problemas psico-pedagógicos -orientação sócio familiar -acompanhamento e encaminhamentos dos casos	-espera-se uma visita quinzenal de pelo menos um integrante de pelo menos 75% das famílias dos beneficiários. -identificação, acompanhamento e encaminhamento de 100% dos casos mais graves	-Lista de Presença -Auto-avaliação da família e do beneficiário. -Relatório individual dos casos mais graves e relatório geral mensal
Oferecer 120 lanches diários aos beneficiários.	-Oferecer alimentação	-frequência trimestral de	-Lista de Presença

ARCO Associação Beneficente - Rua Licínio Felini, 97 – Chácara Bandeirantes – CEP: 04949-170 - São Paulo – SP(11) 5517-3440 – 5517-1406

Correspondência: Cx Postal 28707 – CEP: 04905-991 – Jardim Ângela – São Paulo – SP
www.arcobrasil.org.br – arco@arcobrasil.org.br – DOAÇÕES BANCO ITAÚ – AG 0641 – C/C 535158

	saudável, nutritiva e adequada. - Alertar sobre a importância da alimentação saudável como prevenção de doenças e associada diretamente ao desenvolvimento da criança	75% nas refeições por parte de cada beneficiário. -expectativa de 90% de presença diária.	-Fotos
Realizar 2 saídas para estudo do meio	-proporcionar aos beneficiários o acesso ao lazer e à cultura -conectar as ações de sala de aula com experiências vivenciadas em outros espaços	-expectativa de 90% de presença	-Lista de Presença -fotos / vídeos -Relatório das ações

ANEXO IV – Cronograma Físico-financeiro da Parceria

Meta	Atividades relacionadas à meta	Prazo por atividade	Custo por atividade	Materiais relacionados à meta	Custo por material	Custo total da Meta	Prazo para conclusão da meta
Meta 1							
<i>Identificar e selecionar 120 crianças e adolescentes com dificuldade de aprendizado e baixo rendimento escolar, selecionando mais 30 crianças e adolescentes para lista de espera.</i>	Atividade 1 Contratação da equipe	Prazo 1 mês	Custo 3.617,86	Material Materialpedagógico Alimentação	Custo do material 2.600,00	Custo total da Meta 6.217,86	Prazo para conclusão da meta 1 mês
	Atividade 2 Divulgação do Projeto	Prazo 1 mês	Custo 3.617,86	Material Materialpedagógico Alimentação	Custo do material 2.600,00		
	Atividade 3 Seleção dos beneficiários	Prazo 1 mês	Custo 3.617,86	Material Materialpedagógico Alimentação	Custo do material 2.600,00		
Meta 2							
<i>Realizar aulas e oficinas</i>	Atividade 1	Prazo	Custo	Material	Custo do	Custo total	Prazo para conclusão



ARCO
Associação Beneficente

<i>de Português de segunda a sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos). sempre no contraturno escolar.</i>	Aulas e oficinas de português	11 meses	21.771,58	Material pedagógico Alimentação	material 17.160,00	da Meta 38.931,58	da meta 11 meses
Meta 3							
<i>Realizar aulas e oficinas de Matemática de segunda a sexta-feira com 60 alunos no período da manhã e 60 alunos no período da tarde (total de 120 alunos). sempre no contraturno escolar.</i>	Atividade 1 Aulas e oficinas de português	Prazo 11 meses	Custo 21.771,58	Material Material pedagógico Alimentação	Custo 17.160,00	Custo total da Meta 38.931,58	Prazo para conclusão da meta 11 meses
Meta 4							
<i>Avaliar e acompanhar os 120 beneficiários e orientar suas famílias mensalmente através da ação de profissional de psicopedagogia</i>	Atividade 1 Acompanhamento psicopedagógico	Prazo 11 meses	Custo 21.771,58	Material Material pedagógico Alimentação	Custo 17.160,00	Custo total da Meta 38.931,58	Prazo para conclusão da meta 11 meses
	Atividade 2 Reunião familiar e visita	Prazo 11 meses	Custo 21.771,58	Material Material pedagógico Alimentação	Custo 17.160,00	Custo total da Meta 38.931,58	Prazo para conclusão da meta 4 11 meses
Meta 5							
<i>Oferecer 120 lanches diários aos beneficiários.</i>	Atividade 1 Alimentação	Prazo da atividade 1 11 meses	Custo da atividade 1 21.771,58	Material 1 Material pedagógico Alimentação	Custo do material 1 17.160,00	Custo total da Meta 38.931,58	Prazo para conclusão da meta 5 11 meses
Meta 6							
<i>Realizar 2 saídas para estudo do meio</i>	Atividade 1 Estudo do meio	Prazo 10 meses	Custo 13.024,30	Material Transporte	Custo 4.000,00	Custo 17.024,30	Prazo para conclusão da meta 5 11 meses

ARCO Associação Beneficente - Rua Licínio Felini, 97 – Chácara Bandeirantes – CEP: 04949-170 - São Paulo – SP(11) 5517-3440 – 5517-1406

Correspondência: Cx Postal 28707 – CEP: 04905-991 – Jardim Ângela – São Paulo – SP
www.arcobrasil.org.br – arco@arcobrasil.org.br – DOAÇÕES BANCO ITAÚ – AG 0641 – C/C 535158